

TEMA

Utilização de REA (plataforma *AI Campus*) pelos professores com a finalidade de adquirir competências de literacia digital em Inteligência Artificial para uso educativo

REFERÊNCIA DOCUMENTAL

Rampelt, F., Ruppert, R., Schleiss, J., Mah, D.-K., Bata, K., & Egloffstein, M. (2025). How do AI educators use open educational resources? A cross-sectoral case study on OER for AI education. *Open Praxis*, 17(1), 46–63.
<https://doi.org/10.55982/openpraxis.17.1.766>

BREVE DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA / PROJETO E DAS PEA ENVOLVIDAS

Instituições envolvidas

O estudo concentrou-se em educadores da Alemanha, Áustria e Suíça, abrangendo:

- Ensino básico (K–12).
- Ensino superior (universidades).
- Formação profissional e contínua.

Mais de 200 instituições participaram, incluindo escolas, universidades e organizações de formação profissional.

Contexto da experiência

O projeto AI Campus foi criado para fomentar a literacia em IA através de recursos abertos e acessíveis.

A experiência surge da necessidade de promover literacia em IA, sobretudo para uso profissional e do facto de muitos educadores não serem especialistas em IA e enfrentarem lacunas de conhecimento e falta de materiais nos currículos tradicionais.

Em que consiste a experiência?

A experiência analisa a forma como os REA disponíveis foram usados e que PEA foram incrementadas /desenvolvidas.

Recursos disponíveis na *AI Campus*:

- Cursos online, vídeos, podcasts e exercícios sobre IA e literacia de dados.
- Conteúdos próprios e recursos externos, todos gratuitos e maioritariamente licenciados como REA.
- Mais de 100 cursos abertos e centenas de formatos digitais disponíveis para educadores e aprendentes.

Finalidades e objetivo:

Finalidades:

- Fornecer conteúdos adequados, gratuitos e de alta qualidade.
- Promover práticas abertas e colaboração entre setores.
- Facilitar a adoção de IA na educação formal e não formal.
- Desenvolver competências básicas em IA (*Know What*), habilidades práticas (*Know How*) e atitudes críticas (*Know Why*).

Objetivo principal: apoiar educadores na integração de IA nos seus contextos educativos.

PEA envolvidas

As práticas abertas referem-se à utilização dos REA e às abordagens pedagógicas colaborativas verificadas / desenvolvidas.

No caso estudado foram realizados:

- Uso de REA como vídeos, módulos de cursos, exercícios e simulações.
- Modularização de MOOCs e cursos online para integração em cenários híbridos ou presenciais.
- Licenciamento aberto (Creative Commons CC BY-SA 4.0), permitindo reutilização, adaptação e redistribuição.
- Integração dos recursos como materiais suplementares, muitas vezes sem avaliação formal, mas também em projetos ou exames individuais.

CONCLUSÃO - PORQUE É QUE O PROJETO / EXPERIÊNCIA PODE SER CONSIDERADO COMO INTEGRADOR DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS ABERTAS INOVADORAS?

Foram explicitamente fomentados o uso e produção de REA, articulando os 5Rs com PEA inovadoras, consubstanciando impacto concreto na disseminação de conhecimento.

1. Abrangência da abertura

A prática integra ensino colaborativo, avaliação aberta, participação ativa dos aprendentes, construção de conhecimento, partilha contínua e envolvimento das comunidades educativas. Os REA modulares e os cenários híbridos permitem que educadores e estudantes reutilizem, remixem e redistribuam conteúdos, promovendo aprendizagem coletiva e colaboração transnacional.

2. Transformação na pedagogia

Os educadores não se limitam a disponibilizar conteúdos: promovem aprendizagem ativa, co-criação de materiais, personalização e desenvolvimento de competências, demonstrando mudança metodológica significativa. O uso de REA permite que cada percurso de aprendizagem seja adaptado às necessidades dos alunos, evidenciando inovação pedagógica.

3. Contextualização e relevância social

A prática responde a necessidades reais, como inclusão, diversidade, redução de barreiras de acesso e pertinência social. Ao disponibilizar REA de forma aberta, o projeto *AI Campus* garante que estudantes e profissionais de diferentes contextos possam adquirir literacia em IA, tornando o conhecimento socialmente relevante e acessível.

4. Acessibilidade, flexibilidade e justiça social

O uso de formatos modulares e cenários online, híbridos e presenciais amplia o acesso flexível, acomodando diferentes ritmos, estilos de aprendizagem e limitações contextuais. As barreiras económicas, tecnológicas e institucionais são reduzidas, promovendo justiça social e equidade educativa, enquanto os 5Rs permitem que os recursos sejam reutilizados e adaptados continuamente.

5. Sustentabilidade e escalabilidade

A *AI Campus* demonstra continuidade operacional, com curadoria, documentação e atualização constante dos REA. A prática não é pontual: pode ser replicada e adaptada a novos contextos, garantindo que o conhecimento aberto seja perene, expansível e escalável.

6. Capacidade de gerar conhecimento aberto

Educadores e estudantes participam na criação, revisão e partilha colaborativa de REA, produzindo conteúdos que têm valor para além do contexto imediato. Esta capacidade fortalece a produção de conhecimento aberto e permite que os recursos sejam remixados e redistribuídos globalmente, ampliando o impacto educativo.

7. Suporte institucional e político

O projeto está alinhado com políticas públicas, estratégias institucionais e recomendações internacionais (*AI Act*, UNESCO). Há suporte técnico e reconhecimento docente, garantindo que a prática seja integrada, legitimada e sustentável, promovendo a disseminação do conhecimento em larga escala.

Do ponto de vista pedagógico, o estudo evidencia que a educação em IA, apoiada por REA modulares, digitais e de qualidade, favorece a literacia tecnológica intersetorial, reforça o papel dos professores como mediadores e multiplicadores, promove equidade no acesso ao conhecimento e potencia práticas pedagógicas flexíveis, abertas e sustentáveis.